


Ato de sessão extraordinária do dia 24 de  
Janeiro de 1989

Das vinte e quatro dias do mês de  
Janeiro de 1989, as vinte horas, no salão  
destinado a Câmara Municipal de  
Amparo, sob a presidência do Sr. Vereador  
Walter Spognoli e secretariado,  
pelos Srs. vereadores Lennart Teixeira  
Pinto e Vital Henrique de Lima e de  
mais vereadores presentes, o Sr. Gentil



celho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio  
Mozista Filho, Antonio Fereis Santana,  
Mauricio Eduardo Cruz, Jose Antonio Fereis  
Filho, Roberto Cardoso de Andrade e Barto-  
lomeu Piemante Alves, houve presenca  
total dos Sr. vereadores, o Sr. presidente, em  
nome de Deus da pa aberta a presente  
sessao.

Como era do conhecimento de todos  
os Sr. Vereadores motivo da sessao, o  
Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretario que  
fizesse a leitura do projeto de Lei n.º 002/89  
que trata sobre periodo municipal e  
que apos ser lido foi colocado em  
discussao, ninguem fazendo uso da  
palavra, o mesmo foi colocado em  
votacao, sendo aprovado por uma  
unanimidade de votos no plenario em  
sessao unica.

Dequindo o Sr. presidente solicitou ao  
Sr. Secretario para fazer a leitura do  
projeto de Lei n.º 002/89, que trata sobre  
reajuste salarial aos funcionarios da  
Prefeitura que recebem menos que o  
piso salarial e que apos ser lido  
foi colocado em discussao, fazendo  
uso da palavra o Sr. Vereador Lennart  
Teixeira Pinto: - Sr. presidente, me busco desta  
casa, o Sr. Vereador, eu gostaria de saber  
se todos os funcionarios desta prefeitura  
sao registrados de acordo com a Lei?  
O Sr. presidente respondeu que sim.  
Fez uso da palavra o Sr. vereador Or-  
lando Marquesi: - Sr. presidente, caros colegas

Srs. presentes: - Analizando o leturo do projeto, anticipo meu voto favoravel, e quanto aos funcionarios que não vão obter reajuste que tenham um pouco de paciência, todos nós sabemos que a defazagem é muito grande, mais em tempo certeza que melhores dias virão.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Sr. presidente, meus colegas, em primeiro lugar, anticipo meu voto favoravel, e gostaria de pedir ao Sr. presidente, quando houver uma sessão extraordinária, que junto com a convocação, mandasse um xerox do projeto em pauta, pois assim o vereador nem precisa comparecer sabendo o que fazer, e quanto ao projeto, apenas lido, fica difícil para o Vereador calcular a percentagem de cada um.

O Sr. presidente disse que recebem apenas o officio pedido e a convocação e o projeto ele recebe depois, e que o projeto apenas regulariza a situação dos funcionários para que não ganhem menos que o salário mínimo.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Vital Henrique de Lima: - Sr. presidente, meus colegas Srs. presentes, - É lamentavel que o Sr. prefeito não possa dar um aumento de salario para todos os funcionarios, e tambem acho muito lamentavel a atitude do prefeito em igualar salarios, pois existem um desnivel muito grande, e tambem pessoas que tem a mesma responsabilidade

e recebe salários inferiores, e quanto aos projetos eu gostaria que o Sr. prefeito os enviasse para a câmara, pelo menos quarenta e oito horas antes das sessões.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Luzio - Sr. presidente, com colegas e demais públicos presentes - estar de acordo com esse projeto que não beneficia os funcionários que estão com seus salários defasados, e também gostaria que os funcionários que não foram beneficiados, que o Sr. prefeito reunisse com eles e explicasse o porque não tiveram aumento e como <sup>estes</sup> salários estão defasados, gostaria que o Sr. prefeito os compensassem no mês de fevereiro ou março com um cheque.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Inmarc Teixeira Pinto - quis dizer que sobre esse aumento, automaticamente, a partir de fevereiro todos os salários sobem.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Luzio - mesmo subindo todos os meses, o salário de janeiro não sofreu reajuste e por isso ficou defasado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade, Sr. presidente, nobre colegas, Sr. presentes, em antecipação meu voto favorável ao projeto, eu acho que nada mais é do que o direito do trabalhador ganhar o salário mínimo, e eu quero um esclarecimento, o reajuste em que o nobre colega Inmarc referiu seria a partir de fevereiro ou em janeiro também.

tem esse reajuste.

O Sr. presidente disse que quanto aos reajustes, estes não são automáticos, tem que passar pelo legislativo.

Voltei com a palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - e gostaria de pedir ao Sr. prefeito, que assim que a prefeitura tiver condições, que fosse recompensada essa defazagem, porque esses que não tiveram aumento não ficar numa defazagem, e se em mais ou menos dois meses o Sr. prefeito não der aumento aos que ganham mais que o salário mínimo, aí todo mundo vai ganhar o salário mínimo, no entendo que não pode dar o aumento agora, pois a prefeitura está em crise, mas esperamos que no futuro esses salários não fiquem muito defazados.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - Quando se trata de salários é muito sério, e aqui no passado houve um sério problema com funcionários, o Sr. prefeito aumentou muito para um lado e deixou outros sem aumento, e gostaria de pedir que o Sr. prefeito preste atenção em categoria de salários.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - É exatamente o que eu quis dizer, as pessoas tem que ter suas categorias, que viene de uma determinada função, tem seus encargos sociais, e com o passar do tempo, se ele não sofrer reajustes, vai acabar igual

a todos e isto retorna difícil para a pessoa.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: Em acho que é ai que o Sr. prefeito quiz chegar, e logico que existem categorias, e em acho que o Sr. prefeito tem todo o direito de aceitar os salários, e não pacificar uns e elevar outros.

O Sr. presidente disse que quando o Sr. prefeito manda um projeto de reajuste para o câmara, este pode ter emendas se os vereadores não concordarem com algum item.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Antonio José Projeista Filho, que entinho e dizer todos da diseria, o prozer da gente é melhorar para todos, mais como a prefeitura esta em crise, vamos ver se no mês que vem melhora para todos.

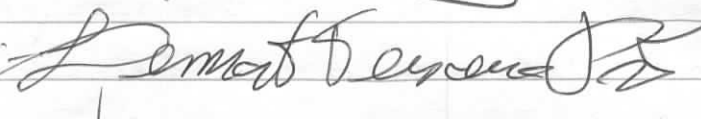
Ninguém mais fazendo uso do palavra, o Sr. presidente colocou a referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão unica.

Segundo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretario para fazer a leitura do Projeto de Resolucao nº 001/89, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso do palavra o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão unica.

Não tendo mais nada a tratar e

ninguém mais faz de uso do palavra,  
o Sr. presidente em nome de Deus do por  
encerrado o presente sessão, e pede a  
auxiliar de secretario para levar  
a presente ata, e que após ser lida  
e achada conforme, seja devidamente  
assinada pelos membros do mesa.

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario: 